

Agronomia

## **SELETIVIDADE DO HERBICIDA FLUMIOXAZIN + S-METOLACHLOR AO FEIJOEIRO-COMUM**

Brenda Mayra Lemes Silva - 4º módulo de Agronomia, UFPA.

Gian da Silva Santos - 4º módulo de Agronomia, UFPA.

Gustavo Lopes Ribeiro - 12º módulo de Agronomia, UFPA.

Laura Simões Silva de Sales - 4º módulo de Agronomia, UFPA.

Maria Luíza dos Santos Moreira - Engenheira Agrônoma, UFPA.

Dra. Christiane Augusta Diniz Melo - Orientadora DAG, UFPA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O feijão é uma cultura de grande importância no país, porém seu cultivo pode ser dificultado devido a presença de plantas daninhas e à sua sensibilidade a diversas moléculas herbicidas existentes, o que faz com que as opções para o manejo químico dessas plantas sejam limitadas. Visto que há grande dificuldade no controle de espécies infestantes de folhas largas, o objetivo do trabalho foi avaliar a seletividade do produto comercial Apresa® (Flumioxazin + S-Metolachlor), aplicado em pré-emergência no feijoeiro-comum. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Setor de Grandes Culturas da Universidade Federal de Lavras (UFPA), no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. As plantas de feijão - cultivar BRS Estilo, da classe comercial carioca, foram conduzidas em vasos. Foi realizada a semeadura e, logo após, a aplicação do herbicida foi realizada com um pulverizador costal, a pressão de 2 bar, utilizando as seguintes doses: 0,0; 0,75; 1,00; 1,25 e 1,50 L ha<sup>-1</sup>, que constituíram os tratamentos. Avaliou-se a altura de planta e a fitotoxicidade aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Aos 28 DAA foi quantificada a massa da matéria seca da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F ( $p < 0,05$ ) e posteriormente, ajustaram-se as equações de regressão. O herbicida provocou alta fitotoxicidade, sendo ela acima de 96% em qualquer época de avaliação e dose aplicada, causando nas plantas sintomas severos. O aumento das doses gerou diminuição exponencial em relação à altura das plantas de feijão, que aos 28 DAA foi reduzida com relação à testemunha em 99,3% com a maior dose (1,50 L ha<sup>-1</sup>). Ademais, o aumento das doses causou, na massa da matéria seca da parte aérea das plantas, uma redução exponencial entre 85% na dose 0,75 L ha<sup>-1</sup> e 98% na dose 1,50 L ha<sup>-1</sup>. Em síntese, o herbicida Apresa® apresentou baixa seletividade ao feijão carioca BRS Estilo, em qualquer dose estudada.

Palavras-Chave: Plantas daninhas, Feijão carioca, Tolerância.

Instituição de Fomento: UFPA

Link do pitch: <https://youtu.be/EPTyCUVqcPs>